

# Contrato de Autonomia

## Relatório Anual de Progresso

Ano Letivo 2015/2016

Cofinanciado por:



## Introdução

Na sequência do Contrato de Autonomia assinado em 14 de outubro de 2013, o presente Relatório Anual de Progresso visa dar cumprimento ao estipulado no artigo 8.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, e toma como referência o terceiro ano de operacionalização do contrato – ano letivo 2015/2016.

A sua elaboração é da responsabilidade do Órgão de Gestão da EPADRV, a quem compete monitorizar a aplicação e o cumprimento do respetivo Contrato de Autonomia, acompanhando o seu desenvolvimento. Para o efeito foi tido em consideração o relatório emitido pela Comissão de Autoavaliação e o respetivo Plano de Melhoria, assim como o próprio plano de ação previsto para o reinício do ciclo avaliativo, e que impõe uma nova auscultação e avaliação, com vista ao estabelecimento de novas medidas concretas de melhoria.

Este relatório pretende fazer uma análise avaliativa do processo desenvolvido no decorrente ano letivo transato - 2015/2016 – com vista ao cumprimento dos objetivos constantes no Projeto Educativos, das Metas e do Plano de Ação Estratégica, assim como dos compromissos assumidos, ao nível dos resultados escolares e do abandono escolar, no sentido de colmatar as fragilidades sentidas e atingir integralmente as metas previstas no Contrato de Autonomia.

No sentido de dar continuidade ao processo de autoavaliação, com abrangência nas áreas chave da Escola e com impacto na melhoria das práticas profissionais, foi formalizado um novo plano de melhoria e um aprofundamento de medidas, bem como reforçada a monitorização e recolha e tratamento de informação relativa ao sucesso, conclusão e abandono dos alunos.

Face às mudanças estruturantes no corpo docente da EPADRV, e às recomendações da equipa de autoavaliação anterior para que esta fosse alargada, a mesma passou de três para cinco elementos, os quais formalizaram o plano de melhoria, incorporando as medidas já implementadas, em curso ou a iniciar no próximo ano letivo. Esta equipa, além de criar e aplicar por período instrumentos de recolha e tratamento de informação relativos ao sucesso, conclusão e abandono, também criou instrumentos

Cofinanciado por:



de recolha e tratamento de dados, fim de serem aplicados a todos os intervenientes da comunidade escolar (Encarregados de Educação, alunos, docentes e não docentes), de modo a recolher informações relativas aos aspetos mais relevantes do funcionamento da escola e proceder à sua análise, quer para a monitorização constante do desempenho da Escola, quer para a elaboração de relatórios periódicos que deram origem ao presente plano de melhoria e apontam pistas para próximos planos.

A construção deste plano teve como referências e indicadores de análise: o Projeto Educativo da Escola, o Relatório da Avaliação Externa, o Relatório de Autoavaliação e o Relatório da Inspeção Geral da Educação e Ciência realizado que, no exercício das suas competências consignadas no Decreto Regulamentar n.º 15/2012, de 27 de janeiro GEC sobre Cursos Profissionais, apresenta as considerações finais e recomendações/sugestões de melhoria da atividade dos cursos profissionais nos estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo e nas escolas profissionais, relativamente à organização e funcionamento destes cursos, à gestão modular, à avaliação das aprendizagens, aos resultados e à capacidade de melhoria da escola.

O presente plano de melhoria assume-se como um projeto em construção que pretende contribuir para que se consolidem e potenciem os pontos fortes, enquanto se minimizam ou eliminam os pontos fracos, com vista ao sucesso educativo. Neste sentido, foram definidas ações de melhoria em quatro áreas fundamentais para a execução dos objetivos definidos no Contrato de Autonomia.

Cofinanciado por:



## 1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):

Objetivo operacional	Valor de partida	Valor contratualizado	Valor atingido	Grau de concretização (%)	Recursos	Estratégias/Ações desenvolvidas/ Sugestões de melhoria/Observações
1) Aproximar a taxa do abandono e a saída precoce da escola dos 5%	O abandono escolar: 10% nos cursos profissionais; 12% nos CEF	5%	7,8%	44%	Professores; SPO; Salas de Estudo; Biblioteca	Reestruturar o gabinete de apoio à disciplina ao nível de: i. procedimentos; ii. espaço físico; autónomo; iii. afetação de recursos humanos, preferencialmente de docentes com formação ao nível da gestão de conflitos
2) Aproximar a taxa global de sucesso escolar para 95%		75%	87%	87%	Professores; SPO; Salas de Estudo; Biblioteca	Aumentar o sucesso escolar e combater o insucesso e abandono escolares, através da adoção de medidas mais eficazes de diferenciação pedagógica e pela criação de ofertas formativas diversificadas, assegurando aos alunos recursos essenciais às necessidades de aprendizagem
3) Atingir a empregabilidade de 75% nos cursos profissionais		75%	65%	65%	Protocolos com empresas; IEF; Bolsas de estágios	Melhorar a empregabilidade dos alunos, através da qualificação progressiva e do acompanhamento e apoio dos seus percursos profissionais e do reforço das parcerias com o tecido empresarial e institucional, a nível nacional e internacional;
4) Aumentar as receitas próprias da escola em 20%, tendo como referência o ano fiscal de 2012						Alcançar progressivamente autonomia financeira no que se refere ao pessoal docente e não docente e ao funcionamento de toda a oferta formativa, através do FSE e de Quadros Comunitários adstritos à formação e qualificação ou outras fontes de financiamento, de acordo com as disposições legais nacionais e do FSE.
5) Autonomizar progressivamente as fontes de energia da escola, através da instalação de mais painéis solares e de produção de biogás						Exercer competências próprias nos domínios da organização estratégica, pedagógica, curricular e administrativa, da gestão financeira e organizacional e de gestão dos recursos humanos, no quadro do seu projeto educativo e da legislação vigente;
6) Concluir a certificação da qualidade pedagógica no âmbito do ISO 9001 até fevereiro do ano de 2015						Ter elegibilidade no acesso a programas de apoio e incentivo económico, que se traduzam na melhoria da qualidade pedagógica e reforço de verbas próprias

Cofinanciado por:



## 2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

Projetos/ Atividades/ Ações	Estratégias	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
1 – Criação de um Gabinete para o Empreendedorismo e Empregabilidade e (GEE)	<p>- produzir um diagnóstico anual de necessidades junto do tecido empresarial e institucional, de forma a otimizar o desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), aulas na empresa, estágios e permuta de recursos materiais, físicos e humanos</p> <p>-- articular e organizar com os parceiros toda a formação prática em contexto real.</p> <p>Este processo inicia-se com as auscultações às empresas e instituições, identificando as suas necessidades e os seus objetivos, prossegue com a seleção de locais para FCT e estágios, a que sucede o acompanhamento dos formandos; posteriormente, visitas e acompanhamento dos formandos e estagiários</p> <p>-- perseguir a melhoria da empregabilidade (75% de alunos nos cursos profissionais), estabelecendo protocolos com o tecido empresarial, regional, nacional e internacional, encorajando o prolongamento do período convencional de estágio e propiciando a continuidade no local de trabalho.</p> <p>-- apoiar Projetos que conduzam às Provas de Aptidão Pedagógica (PAP), numa ótica de empreendedorismo e inovação, motivando para a criação do próprio negócio e empresa.</p> <p>-- desenvolver e aprofundar projetos inovadores nos seguintes domínios: práticas simuladas; formação em contexto de trabalho; estágios nacionais e internacionais, de âmbito alargado; participação em projetos empreendedores que visem a criação do próprio emprego e de empresas; desenvolvimento de jornadas técnicas, orientadas para o empreendedorismo; participação em projetos de investigação e divulgação científica</p>	<p>Empresas; Instituições; Camaras Municipais; Técnico Licenciado em Gestão (se e enquanto elegível e financiável no âmbito do POPH)</p>	<p>Parcialmente atingido</p> <p>A Secção de Empreendedorismo funcionou ao longo do ano letivo com a colaboração de 5 professores e envolveu cerca de 10 alunos, em articulação com o núcleo IERA de Vagos, que permitiu a realização de iniciativas como a Academia de Empreendedorismo, o Bootcamp de Empreendedorismo e o Seminário de Empreendedorismo Jovem, que decorreu em dezembro na cidade de Estarreja.</p> <p>Além destas atividades de articulação, a EPADRV participou no «Dia Aberto às Empresas», com duas visitas de estudo: uma às Caves Aliança e Museu Underground e outra a uma empresa de hidroponia, pioneira em técnicas inovadoras na área agrícola. Estes dois exemplos de visitas revelaram-se enriquecedores na transmissão do espírito empreendedor que se pretende veicular aos alunos da escola.</p>	<p>Pontos fortes</p> <p>. Papel mediador entre a escola e o mercado de trabalho.</p> <p>Pontos fracos</p> <p>. A não elaboração de conteúdos audiovisuais demonstrativos de projetos empreendedores nas diferentes áreas de formação da escola, conforme previsto no Plano Anual de Atividades.</p>
2. Constituição e reforço do estatuto de escola profissional de referência, distinguindo-se pela sua	<p>- consolidar e aprofundar a sua rede de parceiros, colocando estagiários no estrangeiro; realizando intercâmbios; acolhendo e encaminhando estagiários estrangeiros; consolidando e ampliando os protocolos para prosseguimento de</p>	<p>Cooperativas, Câmaras Municipais, Empresas, IPSS, IAPMEI, ANJE. Técnico Agropecuário (se e enquanto elegível)</p>	<p>Parcialmente Atingido</p>	<p>Não foram adquiridos novos equipamentos eletrónicos. No entanto, sempre que possível, procedeu-se à reparação dos</p>

Co-financiado por:



dimensão internacional, bem como pelos equipamentos adstritos à formação.	estudos, a nível nacional e internacional; promovendo aulas, workshops e outras atividades de reforço curricular em língua estrangeira, particularmente, o inglês reforçar a instalação de meios de segurança e preventivos de incêndio; sem prejuízo da obtenção do respetivo parecer técnico dos serviços competentes para o efeito e sem encargos adicionais para o MEC - ampliar a residência escolar para responder às necessidades existentes, sem prejuízo da obtenção do respetivo parecer técnico dos serviços competentes para o efeito e sem encargos adicionais para o MEC	e financiável no âmbito do POPH) Bombeiros; Proteção Civil Empresas diversas		equipamentos danificados.
3. Reforço das receitas próprias, através do aumento da capacidade produtiva e transformadora, da prestação de serviços e cedência de espaços, no respeito pelo quadro legal em vigor	- instalar uma unidade de transformação de produtos agrícolas, sem prejuízo da obtenção do respetivo parecer técnico dos serviços competentes para o efeito e sem encargos adicionais para o MEC - instalar uma unidade de eventos culturais e sociais; sem prejuízo da obtenção do respetivo parecer técnico dos serviços competentes para o efeito e sem encargos adicionais para o MEC - montar uma estufa para produção micológica; sem prejuízo da obtenção do respetivo parecer técnico dos serviços competentes para o efeito e sem encargos adicionais para o MEC	ADERGÂNDARA; Empresas diversas; Técnico Agropecuário (se e enquanto elegível e financiável no âmbito do POPH Escola; Técnico Agropecuário (se e enquanto elegível e financiável no âmbito do POPH	Não atingido	
4. Implementação de um plano de formação	- articular com o Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro, a formação para o pessoal docente e não docente, em áreas identificadas como prioritárias no contexto da escola.	CFAECIVOB	Parcialmente atingido Foi realizada a ação "Diretores de curso: Que papéis?", frequentada por todos os diretores de curso, assim como por vários docentes e técnicos especializados.	Promover mais ações de formação que venham ao encontro das necessidades dos técnicos da EPADRV.
5. Criar uma Equipa Multidisciplinar para a Promoção do Sucesso Escolar (EMPSE), constituída por um Psicólogo, um Educador Social, os Coordenadores de Departamento, um Docente / Técnico de Educação Especial	- apoiar e tutorar alunos com NEE e problemas disciplinares e de aprendizagem ao longo do ano letivo supervisiona; - implicar os Encarregados de Educação no processo formativo; - supervisionar e coadjuvar professores e formadores	Escola, Psicólogo, um Educador Social (recurso a autorizar pelo MEC), um Psicólogo (se e enquanto elegível e financiável no âmbito do POPH) Coordenadores de Departamento, um Docente / Técnico de Educação Especial.	Totalmente atingido No sentido de promover o sucesso escolar, garantindo os resultados académicos e sociais, o serviço educativo resulta do trabalho desenvolvido nos departamentos curriculares e Conselho Técnico, grupos disciplinares, Conselhos de Turma e nas diferentes equipas pedagógicas, sendo a sua realização evidenciada nas planificações, atas dos Conselhos de Turma, de Departamento e nos Memorandos de trabalho colaborativo.	

Coliniciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

			<p>Estas diferentes estruturas trabalham de forma articulada através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cooperação entre o Órgão de Gestão/diretores de curso/coordenadores de departamento e Conselho Técnico/professores/formadores, na elaboração dos documentos estruturantes da escola e do Plano Anual de Atividades;</li> <li>• cooperação entre as diferentes estruturas, nomeadamente os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Educação Especial, o Gabinete de Apoio à Disciplina, equipa de apoio pedagógico ao vocacional, a equipa de recuperação de módulos e a equipa multidisciplinar.</li> <li>• trabalho de supervisão pedagógica, com vista à melhoria das práticas pedagógicas do corpo docente/técnico.</li> </ul> <p>De acordo com os referentes externos, as especificidades das turmas e dos próprios alunos com necessidades educativas especiais, no início do ano letivo foram elaboradas as planificações e definidos os critérios de avaliação, os quais foram aprovados em Conselho Pedagógico. Relativamente à preparação de atividades letivas e não letivas e à partilha de materiais e de conhecimentos, é notória a cooperação entre professores/formadores, cujo trabalho colaborativo decorreu quer em momentos formais quer informais.</p> <p>Este trabalho de articulação repercute-se no Plano Anual de Atividades, o qual reflete também o contributo dado pelas diferentes secções (Desporto Escolar, Saúde, Ambiente, Empreendedorismo, Informação e Comunicação, Eventos, visitas e protocolos), que promovem não só o sucesso escolar, como também a articulação entre a escola e o meio. A análise das diferentes estruturas que se seguem dizem apenas respeito ao ano letivo 2015/2016 e assenta essencialmente na identificação dos pontos fortes e fracos.</p>	
<p>6. Desenvolver atividades de reforço da integração social e cultural</p>	<p>- implementar projetos dinamizados pelo educador social; - Participar ativamente nas Escolíadas e noutros projetos pedagógica e culturalmente relevantes - candidatar-se e executar projetos de</p>	<p>ADERGÂNDARA Educador Social (recurso a autorizar pelo MEC)</p>	<p>Parcialmente atingido</p>	<p>Dinamização da Secção de Informação e Comunicação</p>

	integração social e cultural, como o "Escolhas".			
7. Dinamizar o envolvimento dos pais/ encarregados de educação nos processos de tomada de decisões e de participação efetiva na escola	- assegurar a convocação periódica de reuniões; - realização de eventos conjuntos trimestralmente - ser um elemento catalisador para a constituição da Associação de Pais.	Diretores de Turma; Diretores de Curso; Direção	Parcialmente atingido	Na receção aos Encarregados de Educação, promover uma sessão de esclarecimento sobre o funcionamento dos cursos e da escola.
8. Valorizar o envolvimento e a participação dos alunos	- realização de reuniões mensais dos seus representantes com o Órgão de Gestão e acolhimento das suas propostas, desde que se enquadrem no Projeto Educativo e tenham viabilização material.	Escola	Parcialmente atingido	Atividades realizadas: a. Publicar os nomes dos alunos do quadro de honra, no anuário  b. Afixar um painel com o nome e fotografia dos alunos distinguidos para o quadro de honra numa área de visibilidade privilegiada da escola. c. Entregar os prémios aos alunos na sessão de receção aos alunos, pais e Encarregados de Educação. d. Convidar os alunos premiados a liderarem uma visita guiada pelos espaços/polos da escola para os novos alunos.

Cofinanciado por:



### 3.Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª):

Compromissos	Estratégias/ Atividades	Recursos/ Parcerias	Grau de concretização (não atingido/ parcialmente/ totalmente atingido)	Sugestões de melhoria/ Observações
1) Garantir um serviço público eficaz e de qualidade	Organização e funcionamento da escola (Melhorar a comunicação entre os diferentes intervenientes (Diretor de Curso/Diretor de Turma/docentes e outros responsáveis pelas diferentes valências da escola) usando preferencialmente o correio eletrónico.	Estruturas intermédias da escola	Parcialmente atingido	Reforçar a comunicação, através do e-mail institucional, dos boletins informativos internos, da informação constante na página da escola e da atualização do Facebook e do blog. Relativamente à comunicação através do e-mail institucional, constata-se que existe um número significativo de Encarregados de Educação que não possuem correio eletrónico, assim como muitos alunos que não consultam o e-mail institucional. O Facebook é, neste momento, o meio de comunicação que favorece uma maior proximidade entre a escola e alunos/Encarregados de Educação
2) Cumprir com o estipulado no Plano de Ação Estratégica, e consequentemente, com o Projeto Educativo da Escola				
3) Promover o envolvimento de toda a comunidade educativa e de parceiros empenhados na prossecução dos objetivos gerais e operacionais definidos	Envolvimento do pessoal não docente nos processos de tomada de decisão	PD e PND	Parcialmente atingida	a. Foi realizada uma reunião no início do ano para dar a conhecer as funções, o horário de trabalho e os avaliadores do pessoal não docente. Aquando da cessação de funções do ex-diretor, foi realizada uma reunião, no sentido de se proceder a alguns reajustes de funções/horários, de acordo com as necessidades.
4) Solicitar aos serviços do Ministério da Educação e Ciência, pareceres no âmbito de projetos e candidaturas coerentes com o Projeto Educativo de Escola e os pressupostos do presente CA				
5) Nortear as práticas de gestão pelo rigor, pela transparência e pela equidade	Intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação	a) Acompanhamentos Psicológicos e Psicopedagógicos; b) Colaboração na realização de relatórios técnico-pedagógicos e Programas Educativos Individuais dos alunos com Necessidades Educativas Especiais; c) Secção de Saúde e Ambiente; d) Equipas Pedagógicas e Conselhos de Turma;	Totalmente atingido	

Co-financiado por:



		<p>e) Orientação Escolar e Profissional; f) Gabinete de Apoio à Disciplina (GAD); g) Equipa Multidisciplinar; h) Divulgação da oferta formativa;</p>		
6) Fazer prevalecer os objetivos de ensino e aprendizagem dos alunos sobre os interesses dos demais intervenientes no processo de ensino	No sentido de promover o sucesso escolar, garantindo os resultados académicos e sociais, o serviço educativo resulta do trabalho desenvolvido nos departamentos curriculares e Conselho Técnico, grupos disciplinares, Conselhos de Turma e nas diferentes equipas pedagógicas, sendo a sua realização evidenciada nas planificações, atas dos Conselhos de Turma, de Departamento e nos Memorandos de trabalho colaborativo.	<p>cooperação entre o Órgão de Gestão/diretores de curso/coordenadores de departamento e Conselho Técnico/professores/formadores, na elaboração dos documentos estruturantes da escola e do Plano Anual de Atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cooperação entre as diferentes estruturas, nomeadamente os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Educação Especial, o Gabinete de Apoio à Disciplina, equipa de apoio pedagógico ao vocacional, a equipa de recuperação de módulos e a equipa multidisciplinar.</li> <li>• trabalho de supervisão pedagógica, com vista à melhoria das práticas pedagógicas do corpo docente/técnico</li> </ul>	Parcialmente atingido	O trabalho de articulação repercute-se no Plano Anual de Atividades, o qual reflete também o contributo dado pelas diferentes secções (Desporto Escolar, Saúde, Ambiente, Empreendedorismo, Informação e Comunicação, Eventos, visitas e protocolos), que promovem não só o sucesso escolar, como também a articulação entre a escola e o meio.
7) Implementar metodologias inovadoras no ensino/aprendizagem com vista à melhoria dos resultados académicos e profissionais;	A. Análise dos Resultados Escolares Os resultados escolares constituem objeto de análise por parte das diferentes estruturas da escola, encontrando-se explanada nas atas dos Conselhos de Turma, de Departamento e de Conselho Pedagógico.	Professores, Diretores de Turma, Diretores de Curso, Encarregados de Educação	Parcialmente Atingido	Tomando como referência os dados constantes na Plataforma Missão para o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI), a 31 de julho de 2015 e a outubro de 2015, constatou-se uma melhoria dos resultados no caso dos anos terminais dos Cursos Profissionais, verificando-se existir um número de alunos que concluem o seu curso após o terminus do ano letivo, como alunos externos.
8) Candidatar-se a todas as medidas de apoio técnico e financeiro enquadráveis no plano de ação estratégica e perseguindo os objetivos operacionais;	Candidatura a programas como o Erasmus +	Docentes e alunos	Parcialmente atingido	Maior divulgação do programa por parte dos docentes participantes
9) Realizar anualmente a autoavaliação com divulgação de resultados e metas	Elaboração do relatório de autoavaliação	Equipa de trabalho do relatório de autoavaliação	Totalmente atingido	

Colaborado por:



alcançados no sítio eletrónico da escola				
10) Analisar anualmente os dados resultantes da monitorização do processo de autoavaliação da escola com vista à melhoria das suas práticas e consequentemente à melhoria das suas taxas de sucesso	Análise do Relatório de Autoavaliação	Direção, Conselho Pedagógico	Totalmente atingido	

Cofinanciado por:



#### 4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

<p><b>Indicadores:</b> taxas de transição por ano de escolaridade/ qualidade do sucesso/ resultados de provas de aferição e exames nacionais/ resultados das provas finais/ (avaliação interna e externa)/ taxa de abandono escolar/ nº de procedimentos disciplinares/ e outros considerados pertinentes.</p>	<p>Quadros estatísticos (p.e. retirados da MISI e/ou construídos pelo AE/ENA) *</p>	<p>Sugestões de melhoria/Observações</p>
<p><b>Indicadores: taxas de transição por ano de escolaridade/ qualidade do sucesso / taxa de abandono escolar/ nº de procedimentos disciplinares/ e outros considerados pertinentes.</b></p>		<p>No sentido de promover o sucesso escolar, garantindo os resultados académicos e sociais, o serviço educativo resulta do trabalho desenvolvido nos departamentos curriculares e Conselho Técnico, grupos disciplinares, Conselhos de Turma e nas diferentes equipas pedagógicas, sendo a sua realização evidenciada nas planificações, atas dos Conselhos de Turma, de Departamento e nos Memorandos de trabalho colaborativo.</p> <p>Estas diferentes estruturas trabalham de forma articulada através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cooperação entre o Órgão de Gestão/diretores de curso/coordenadores de departamento e Conselho Técnico/professores/formadores, na elaboração dos documentos estruturantes da escola e do Plano Anual de Atividades;</li> <li>• cooperação entre as diferentes estruturas, nomeadamente os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Educação Especial, o Gabinete de Apoio à Disciplina, equipa de apoio pedagógico ao vocacional, a equipa de recuperação de módulos e a equipa multidisciplinar.</li> <li>• trabalho de supervisão pedagógica, com vista à melhoria das práticas pedagógicas do corpo docente/técnico.</li> </ul> <p>De acordo com os referentes externos, as especificidades das turmas e dos próprios alunos com necessidades educativas especiais, no início do ano letivo foram elaboradas as planificações e definidos os critérios de avaliação, os quais foram aprovados em Conselho Pedagógico. Relativamente à preparação de atividades letivas e não letivas e à partilha de materiais e de conhecimentos, é notória a cooperação entre professores/formadores, cujo trabalho colaborativo decorreu quer em momentos formais quer informais.</p> <p>Este trabalho de articulação repercute-se no Plano Anual de Atividades, o qual reflete também o contributo dado pelas diferentes secções (Desporto Escolar, Saúde, Ambiente, Empreendedorismo, Informação e Comunicação, Eventos, visitas e protocolos), que promovem não só o sucesso escolar, como também a articulação entre a escola e o meio.</p>

Cofinanciado por:



## Quadros estatísticos (p.e. retirados da MISI e/ou construídos pelo AE/ENA) \*

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
<b>Básico</b>	92,59%	92,6%
<b>Vocacional</b>	92,59%	87,94%
1º Ano	92,59%	87,94%
<b>Secundário</b>	83,28%	83,28%
<b>Profissional</b>	83,28%	88,71%
1º Ano	92,71%	98,42%
2º Ano	94,68%	99,21%
3º Ano	64,08%	65,49%

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Em ProcºAval.	Total	
<b>Básico</b>	<b>Vocacional</b>	1º Ano	22	3	1	3	1	28	<b>58</b>
			22	3	1	3	1	28	58
			22	3	1	3	1	28	58
<b>Secundário</b>	<b>Profissional</b>	1º Ano			7	5	7	89	<b>108</b>
		2º Ano			5	1	5	89	<b>100</b>
		3º Ano	66	35	1	2	2		<b>106</b>
			66	35	13	8	14	178	314
			66	35	13	8	14	178	314
<b>Total</b>		<b>88</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>206</b>	<b>372</b>	

Cofinanciado por:



## Conclusão

O ano letivo 2015/2016 constituiu o terceiro ano da operacionalização do Contrato de Autonomia, e por conseguinte, de consolidação e sustentação de alguns projetos e atividades, considerando-se que, deveriam ter estado reunidas as condições para o cumprimento integral dos compromissos assumidos no Contrato. Contudo, a escola passou por um período conturbado de mudança na direção, com a saída extemporânea do diretor e um processo concursal também atribulado, o que contribuiu para que alguns dos projetos não fossem concluídos na sua totalidade. No entanto, a prioridade foi dada à concretização do plano de melhoria e sucesso dos resultados escolares. Assim, Os resultados escolares constituem objeto de análise por parte das diferentes estruturas da escola, encontrando-se explanada nas atas dos Conselhos de Turma, de Departamento e de Conselho Pedagógico. Na sequência da ação de melhoria definida no relatório de autoavaliação 2014/2015, que determinava a necessidade de valorização do mérito e desempenho em áreas diversificadas, na abertura do ano letivo 2015/2016, foi premiado o melhor aluno por ano e curso referente ao ano letivo transato, de acordo com os requisitos constantes no ponto 4 - Formas de reconhecimento de comportamentos exemplares - do Manual de Conduta. Esta distinção ficou documentada no anuário/revista 2014/2015 e foi integrada na cerimónia de abertura do ano letivo 2015/2016, tendo sido ainda complementada com a afixação do quadro de honra em locais estratégicos da escola.

Cofinanciado por:

